

25. TER UM PROTETOR

O kannada é um idioma doce e agradável, mas não é Minha intenção falá-lo agora, pois acho que vocês podem Me entender se Me expressar em télugo. Fico muito feliz em assentar a pedra fundamental da Casa das Crianças Excepcionais e do albergue e oficinas do Mahila Makkala Kuta, já que o serviço é a melhor forma de adoração. Eu sei que esta é uma instituição que presta verdadeira assistência, um farol no meio de um oceano de materialismo.

Dentre as mais elevadas formas de serviço, *bhakti* (devoção) é o próprio alento de vida. Entre a ambição mundana e o mérito espiritual, Sunandama escolheu o último, por isso ela segue em frente quando é ridicularizada, e não liga para o elogio quando é enaltecida. Para ter êxito nessa sua empreitada, ela deve fortalecer sua fé no Senhor. E isso basta.

Na época de eleições, vocês vêem as pessoas correndo de um lado para o outro, pedindo votos aos pés de todos. Poderiam se prostrar aos pés do Senhor que Ele as abençoaria. Se fosse um indivíduo com fé em Deus, cheio de humildade e espírito de abnegação, ele conseguiria os votos que precisa, sem ter de se humilhar, solicitando-os de porta em porta.

Fé é o alento da vitória

Prestem serviço, sejam úteis, bondosos, amáveis e tementes a Deus e a confiança das pessoas será sua. Tenho certeza de que o Ministro Kanthi, aqui presente, concorda Comigo quando afirmo que um homem assim não precisa mendigar votos; as próprias pessoas se adiantarão e lhe oferecerão o voto a seus pés. Fé, este é o verdadeiro sustento da vitória. Fé em si mesmos, fé no trabalho justo a que se dedicam, fé em seu sucesso, apesar dos sinais de fracasso.

Apego e ódio são os dois maiores inimigos do progresso em qualquer esquema de serviço social ou em qualquer esquema de trabalho. Pobre daquele que se ilude e acredita estar salvando o próximo, pois o próximo não existe. Todos são Um: o sofrimento de um homem é o sofrimento de todos. A ignorância humana é a falha fundamental. Tivesse ele sabedoria, teria consciência de que todos são ondas na superfície do mesmo oceano comum.

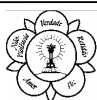
O *karma* desprovido de apego pelo seu fruto é o ideal que se deve almejar. Hoje, tudo é quantificado segundo seu resultado e a ambição se acumula. Até o estudo visa o salário que se pode receber, dependendo do diploma que se busca. Se você abana uma pessoa por amor e pára, ela não pode reclamar, mas se for um empregado pago para essa função, o patrão poderá repreendê-lo. Na primeira hipótese o ato é feito sem apego ao resultado, não há intenção de ganhar proveito. O desejo de se tirar vantagem é como presas cheias de veneno; se arrancadas, a serpente do *karma* se torna inofensiva.

Sadhana fortalece a fé

A dedicação é a disciplina certa para se desenvolver a atitude de desapego pelo fruto, e só é viável quando se tem intensa fé em Deus. Essa fé se torna forte através da prática espiritual. Atualmente, a disciplina espiritual é como um pequeno tira-gosto enquanto que os pratos principais são todos do mundo material e dele se originam. A parte principal do alimento deve ser a espiritual.

Vocês devem estar atentos à queda antes que ela aconteça. Não ajam como o homem que quando a esposa lhe advertiu: “Estou ouvindo ruídos; talvez seja um ladrão.” ele retrucou: “Eu sei, mas não interrompa meu sono.” Minutos depois ela disse: “Ele entrou na casa.” e ele disse: “Eu sei.”: “Ele abriu o cofre.”, disse ela novamente, e o homem respondeu: “Eu sei.”, e se calou. Depois de mais algum tempo ela disse: “Ele está fugindo.” “Eu sei.” respondeu ele como antes. Ele não ligou para os barulhos do ladrão e, da mesma forma, vocês também não dão atenção às adversidades e caminham de olhos abertos em direção ao desastre.

Uma vez que tenham tomado consciência de que todos são ondas de um mesmo mar, não mais terão necessidade da palavra *anaatha* (sem protetor), que acabei de ouvir no relato que foi lido. De certa forma, ninguém está sem protetor; todos têm um protetor, pois o Senhor cuida de todos. Ele é *pasu-pathi*, o Senhor de todos, e *pasu* significa “almas individuais”. Só há um princípio masculino (*purusha*) na Criação, todos os demais são femininos (*stri*). Não existe a figura do bufão tampouco; este é apenas um papel desempenhado por aquela manifestação específica



da Forma do Conhecimento que é o Ser Supremo. O ator Nagiah pode fazer o papel de Thyagayya num filme sobre Thyagaraja, mas todo o tempo sua *nagaiah* é a verdade, a realidade. Thyagayya é apenas um papel temporário no drama da vida.

A jornada para Deus é através do bom *karma*

Lembrem-se disso e não se atrasem em sua jornada até Deus. Não é verdade que vocês abasteceram o tanque de gasolina para a viagem que têm que empreender? Vocês não enchem o tanque se estão pensando em deixar o carro parado na garagem por muito tempo. Ora, o corpo também é abastecido para que possa seguir a viagem até Deus. Essa viagem é através do bom *karma*, sem apego aos frutos da ação. Esse *karma* é chamado de *kayaka* (corpóreo): o esforço do corpo (*kaaya*) para liberar a alma aprisionada dentro de si.

Nem todas as gotas de chuva que caem do céu conseguem chegar ao mar. Só aquelas que caem e fluem na corrente de um rio logram atingir a meta de todas as gotas, que nascem do mar e que desejam voltar à sua origem.

Vejo que o sol ocupou todo este lado do toldo que não é grande o suficiente para dar sombra a todos. Não suporto vê-los sofrer. Há um homem desmaiado ali. Tomem, levem este *vibhuti* para ele e façam com que ele o beba com um copo de água. (Swami sacudiu Sua mão direita num movimento e criou um pouco de *vibhuti* como um presente de Sua bondade). Quando Eu me retirar, não se aglomerem nem se prostrem aos Meus pés. Façam a saudação dos pés com seus corações, que é melhor do que se apertarem aos empurrões. Há muitas pessoas idosas, enfermos e crianças; mantenham, portanto, a ordem e a calma. Por que ter um comportamento que não agrada nem a vocês nem a Swami? Que Sai more em seus corações. Isso lhes dará um objetivo e a Mim, alegria.

Cidade de Mysore, Vanivilasapuram: 15/09/1963

Vocês devem trilhar o caminho para Deus, com uma incontrolável urgência de chegar a Deus. Vocês devem cultivar o desejo de se libertarem de todo esse fardo.

Lembrem-se de que a sua morada deve ser erguida sobre quatro pilares: *dharma*, *artha*, *kama* e *moksha* (retidão, riqueza, desejo e libertação); *dharma* sustentando *artha* e *moksha* sendo o único *kama*.

Não importa quanta riqueza e força vocês tenham, não poderão ter paz e satisfação duradouras a menos que toquem as fontes de *ananda* (bem-aventurança) que trazem dentro de si.

Sathya Sai Baba

